

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA - PROJETO SEGUE

SEMANA: 20 (02/08 A 06/08)

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8 ANO
PROFESSOR(A): MARIA KARDASH SALVADOR	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2H	
ENVIAR PARA: WHATSAPP	DATA DE ENTREGA: 06/08	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: TRANSITIVIDADE VERBAL.		
HABILIDADE(S): (EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: PLANTÃO DE DÚVIDAS PELO GOOGLE MEET, TEXTO EXPLICATIVO, LEITURA DE TEXTO MOTIVADOR, ATIVIDADE ESCRITA, EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO.		
ORIENTAÇÕES: SEGUIR AS ORIENTAÇÕES EM VERMELHO. HORÁRIO DE ATENDIMENTO: DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 18H.		

COPIE OU IMPRIMA OS TEXTOS E AS PERGUNTAS DA ATIVIDADE ABAIXO.

O IMPORTUNO

Certo indivíduo, conhecido como viverdor, aboletou-se no caminho de sua vida, no solar de um homem bonacheirão e abastado, que lhe abrisse as portas para um descanso ligeiro.

Nos primeiros dias, o dono suportou galhardamente o hóspede, oferecendo-lhe a melhor cama, o melhor vinho, os melhores charutos. Passada, porém, a primeira quinzena, começou a pensar em um meio, que não fosse grosseiro, de livrar-se do importuno, e achou-o.

Tinham os dois acabado de almoçar e repousavam, lendo jornais e fumando “havanas”, à sombra das árvores. De repente, o hospedeiro recosta-se pesadamente na cadeira, cerra os olhos, deixa cair a folha e o charuto, simulando um sono profundo. E, como em sonho, principia a falar:

– Vejam só: que maçada! Esse cavalheiro vem, aloja-se em minha casa, come, bebe, fuma, diverte-se, e nada de entender que sua presença já me está sendo desagradável. Será possível que ele não compreenda isso?

E, soltando um suspiro, pulou da cadeira, esfregando os olhos:

– Que diabo! É eu dormir depois do almoço, vêm-me logo os pesadelos. E que sonho mau tive

eu! Parece até que falei alto, não?

E o outro, que de cenho cerrado prestava atenção a tudo:

– É exato: você esteve por aí falando; e eu, como vi que se tratava de coisas de sonhos, procurei não ouvir para não ser indiscreto. As palavras dos homens só têm valor, mesmo, quando eles as proferem acordados.

E o hóspede continuou na casa por mais três anos e quatro meses, isto é, até a transferência da propriedade, comendo do melhor prato, dormindo na melhor cama, bebendo do melhor vinho, fumando os melhores charutos.

(HUMBERTO DE CAMPOS. In: Cleófano de Oliveira. Flor do Lácio. 6ª. Edição, Saraiva, São Paulo, 1961.)

01. Identifique, no texto, as palavras que possuem estes significados:

- a) bondoso, paciente, bonachão
- b) pessoa que importuna, incomoda
- c) situação desagradável, cansativa
- d) rosto, cara, fisionomia

02. O texto conta que um homem...

- a) foi convidado para repousar por breve período e acabou apoderando-se de todos os bens do hospedeiro.
- b) aproveitou-se da boa educação do outro, permanecendo como hóspede até a transferência da propriedade.
- c) não podia dormir depois das refeições, pois costumava ter pesadelos.
- d) vendeu todos os bens porque estava cansado de hospedar um homem conhecido como aproveitador da bondade dos outros.

03. Para se livrar do hóspede importuno, o hospedeiro fez um plano. Em que consistia esse plano?

04. Por que o hospedeiro incluiu um sonho no plano?

05. O plano criado pelo hospedeiro tinha chance de dar certo? Explique.

COLÉGIO ALMIRANTE TAMANDARÉ

Credenc. e autorização de funcionamento do Ens. Fundamental.

Deliberação CEE/MS Nº 10.278, de 19 de dezembro de 2013.

Educ. Infantil – Aut. Del. CEE/MS Nº 1872 de 04 de fevereiro de 2016.

2002

06. O hóspede ignorou o que o hospedeiro falou enquanto esse fingia que dormia. Por quê?

07. Qual a intenção do escritor ao escrever esta história?